

DOUGLAS SATIRIO DA ROCHA

“Tensão continua no oeste”: história e representações da disputa de terra em Sede Trentin/Toldo Chimbangué nas páginas de *O Estado* (1982-1985)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo como requisito parcial e final para a obtenção do grau de mestre em História, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Marlise Regina Meyrer.

Passo Fundo

2016

Para

Monique F. Giolda

AGRADECIMENTOS

À Professora Dra. Marlise Regina Meyrer, de maneira especial, pelo aceite em orientar esta pesquisa, pela confiança e pela atenção sempre dada. Sua sabedoria, rigor e entusiasmo serviram de inspiração para o andamento e conclusão desta pesquisa. Sou grato também pelas dicas de leitura, pelos caminhos indicados e principalmente pelo aprendizado que suas aulas e orientações me proporcionaram nestes dois anos de Mestrado.

À Professora Dra. Gizele Zanotto, pelas contribuições dadas na banca do projeto e na banca de qualificação. Suas considerações foram importantes para as escolhas e caminhos estabelecidos no percurso da pesquisa.

À Professora Dra. Ana Luiza Setti Reckziegel pelas dicas de leitura.

À Professora Dra. Rosane Marcia Neumann, em especial. Suas aulas, sugestões e comentários, despertaram em mim, além da admiração pelo seu trabalho, uma série de ideias utilizadas nesta pesquisa.

Aos colegas de Mestrado e de viagem de Chapecó-SC a Passo Fundo-RS, Márcio Luiz Rodrigues, Márcia L. Freitag Wolfarth, Andrea Cássia Schneider e Tiago Arcego da Silva, pela amizade e pelo apoio.

Às colegas de Mestrado Débora Nunes Sá, pelo auxílio na formatação dos índices e Tatiany Moretto, pela tradução do resumo da dissertação.

À Fundação Universidade de Passo Fundo, pela bolsa.

À Unochapecó, pela flexibilização e liberação das horas de trabalho.

Ao Ceom/Unochapecó e sua equipe e, em especial, aos amigos e colegas de trabalho Ademir Miguel Salini, pelo apoio e disponibilização de fontes e a Professora Dra. Mirian Carbonera, coordenadora do Ceom, pelo incentivo, pelas leituras e sugestões dadas a esta pesquisa.

Ao Centro de Memória Alfa/Maxicrédito e às amigas e colegas de profissão Elisandra Forneck, Aline Maisa Lubenow e Enelice Pansera, pela disponibilização de fontes, dicas de leitura, troca de ideias, apoio e acompanhamento deste trabalho.

Ao amigo Professor Me. Vanderlei Smaniotto, pelas conversas, apoio e pelas sugestões e correções.

Ao Professor Dr. Ricardo Machado (UFFS) pela sua disponibilidade, atenção e pelas

dicas dadas na fase de escrita do projeto para seleção do mestrado.

À minha companheira de todas as lutas, Monique F. Giolda que dividiu comigo momentos importantes desta pesquisa, desde o período de estudo para prova de seleção do mestrado, escrita do projeto, viagens para pesquisa das fontes e escrita da dissertação. A ela sou grato pela contribuição, compreensão e o apoio incondicional.

*O fato ainda não acabou de acontecer
e já a mão nervosa do repórter
o transforma em notícia.
O marido está matando a mulher.
A mulher ensangüentada grita.
Ladrões arrombam o cofre.
A polícia dissolve o meeting.
A pena escreve.*

Vem da sala de linotipos a doce música mecânica.

(Carlos Drummond de Andrade)

RESUMO

Na década de 1980, os problemas relativos à terra na região Oeste catarinense ganharam destaque nos jornais de Santa Catarina. Notas, notícias e reportagens contemplaram o surgimento e atuação de vários movimentos sociais ligados à questão da terra, marcando um período onde a região passou a ser representada como um espaço de constantes “conflitos”. Nesse cenário, destaca-se o processo de retomada das terras do Toldo Chimbangué pelos índios Kaingang, no início da década de 1980, no município de Chapecó - SC. A mobilização dos índios enfrentou forte resistência por parte das famílias de colonos que moravam nas terras requeridas, desencadeando um contexto de disputas amplamente acompanhado e noticiado na imprensa escrita. Entre os jornais que noticiaram os acontecimentos envolvendo esse processo, destaca-se, nesse período, a cobertura jornalística realizada pelo jornal *O Estado* – jornal de abrangência estadual, com sede em Florianópolis - SC. Mais do que fatos e informações, circularam pelas páginas do jornal, discursos e representações sobre uma região historicamente conhecida pelos problemas relacionados à terra. Esta pesquisa analisa as notícias publicadas pelo jornal *O Estado* entre os anos de 1982 e 1985 e tem como objetivo discutir como o jornal abordou o processo de disputa pela terra entre índios e colonos em Sede Trentin/Toldo Chimbangué. De maneira específica, busca identificar quais os lugares destinados à questão nas edições do jornal, examinar como o jornal veiculou os discursos dos grupos/instituições em “defesa” e/ou “acusação” dos envolvidos, analisar como o periódico articulou, através de suas narrativas, as diferentes vozes – índios e colonos – dentro do mesmo espaço em disputa, problematizar as representações acerca da questão e os indivíduos envolvidos e, por conseguinte, sobre a região Oeste. Permeando estes objetivos estará em evidência a compreensão de como o jornal, no seu processo de leitura, interpretação e representação da realidade, construiu determinados sentidos e imagens sobre os fatos acontecidos na localidade de Sede Trentin/Toldo Chimbangué.

Palavras-chave: Jornal *O Estado*, representações, disputa de terras, Sede Trentin/Toldo Chimbangué.

ABSTRACT

In the 1980s the land problems in the Western Santa Catarina region were highlighted in the newspapers of Santa Catarina State. Notes, news and reports contemplated the rising and the action of many social movements linked to land issues, marking a period where the region became represented as a space of constant "conflicts". In this scenario, highlights the process of taking back the Toldo Chimbanguê's land by the Kaingang indians in the early 1980s, in Chapecó-SC. The mobilization of indians faced great resistance from local farmer's families, who lived in the required land, triggering a series of disputes widely monitored and reported in the press. Among the newspapers that reported the events involving this process, stands out in this period, the journalistic coverage made by the newspaper "O Estado" – statewide newspaper, based in Florianópolis – SC. More than facts and informations, speeches and representations about a region historically known for land issues circulated through the pages of the newspaper. This research analyzes the news published by the newspaper "O Estado" between 1982 and 1985 and aims to discuss the representations built on the process of competition for land between Indians and local farmers in Sede Trentin/Toldo Chimbanguê. In a specifically way, this research seeks to identify which places were intended for this issue in the newspaper editions, examine how the newspaper ran the speeches of groups/institutions in "defense" and/or "accusation" of involveds, analyze how the narrative was articulated through the different voices of indians and small farmers inside the same space being disputed, discuss the representations among the question and the individuals involved, therefore, about the Western region. Following this goals, will be in evidence the comprehension of how the newspaper, in the process of reading, interpretation and representation of the reality, built certain senses and images of the facts that happened at the Sede Trentin/Toldo Chimbanguê place.

Keywords: Newspaper "O Estado", representations, land dispute, Sede Trentin/Toldo Chimbanguê.